

# TERRA ROXA E OUTRAS TERRAS

poemas de Guilherme de  
ão de francesa de Serge  
umière", Anuers, Belgica.

REVISTAS DO MODERNISMO 1922-1929

IMP. PAULISTA - R. ASSEMBLEA, 10-55

cidade no avesso.

Assim Marinetti. Daqui a anos o cronista verídico não deverá dizer que em maio de 1926 Marinetti esteve em S. Paulo. Mas sim que em S. Paulo houve, se deu ou se verificou Marinetti em maio de 1926. Como quem fala de um cataclisma, de uma peste, de uma revolução. Tal qual.

Cidade onde não acontece nada de nada, na capital paulista aconteceu Marinetti. Com graves prejuízos materiais e intelectuais. Aquelles (a terra é milionária) não tiveram importância. Mas estes !

Balanco deles: esguichos verbais do passadismo nativo, confusão nos cérebros ingênuos, clarinadas asnáticas de Marinetti e também de seus adversários e também de seus partidarios. Apoteose final e popular do marinettismo.

O mais divertido (e expressivo) é que só a avanguarda literária da terra soube manter a attitude indiferente que convinha. O raço da literatura indigena, que marcha de costas, aproveitou a ocasião para fazer bonito e aparecer. Um descalabro.

Marinetti não se ataca nem se vaia: gosa-se. Que delicia maior do que ouvi-lo afirmar aos gritos que L'UOMO È L'UOMO E LA DONNA È LA DONNA, L'ITALIA È L'ITALIA E GLI STATI UNITI SONO GLI STATI UNITI? Porque arrasa-lo se ele se arrasa a si mesmo? Bobice inútil combate-lo como fizeram. Resultado: um público engraçadissimo logo depois recebeu com aclamações as suas chatices magistras.

Enfim tudo isso constituiu para nós um divertimento desigualável. Como se não bastasse Marinetti para goso da gente, apareceram extra-programa certos cavalheiros com certas attitudes pró e contra que nos fizeram rir tanto, mas tanto!

Deus lhes pague o bem alegre que nos proporcionaram.

## rio de janeiro

A Prudente de Moraes neto

Montanhas para turistas rodelam o mar.  
Faiscam entre os mattos pittorescos  
binoculos de ingleses e argentinos.  
Oh, la natureza ! Very beautiful, indeed!  
Os couraçados, quietos na bahia azul,  
sopram para o alto uma fumaça mansa.

Portuguezes suarentos correm as ruas,  
insensíveis ás quedas desastrosas do cambio,  
amontoando dinheiro para os genros nacionais.

Mas por todos os cantos barulhentos da cidade  
as campainhas estridulas dos cinematographos  
insistem convidando a população a esquecer o trabalho.

Os moleques dos jornaes, em disparada,  
gritam o marido que matou a mulher.  
Mãos ávidas se estendem com o nickel na ponta dos dedos  
com o appetite sempre insatisfeito das coisas quotidianas.

Nas esquinas ha gente apinhada olhando os outros subir no  
bonde

Empregadinhas de escriptorio esperam honestamente.  
Sujeitos macios insinuam-se e encostam-se disfarçadamente  
em corpos respeitaveis de senhoras,  
provocando recuos defensivos.

Nas arvores verdissimas da rua, sob o ceu puro,  
ha scintillações de sol.  
O cheiro do asphalto a amollecere sob a canicula  
invade as narinas, misturado no pó.

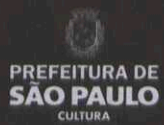
Sob o rumor constante da vida tumultuaria  
as multidões infatigaveis de funcionarios publicos  
circulam entre os palacios complicados.  
E no peito de todos um confuso sentimento de entusiasmo  
e de felicidade  
vibra tão forte como a luz.

O Brasil é o mais rico do mundo

A REVISTA  
ESTÉTICA KLAXON  
VERDE REVISTA  
DE ANTROPOFAGIA

# TERRA ROXA E OUTRAS TERRAS

BIBLIOTECA  
MÁRCIA  
DE ANDRADE



Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin



imprensaoficial  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



A REVISTA  
ESTÉTICA KLAXON  
VERDE REVISTA  
DE ANTROPOFAGIA

# TERRA ROXA E OUTRAS TERRAS

ORGANIZAÇÃO PEDRO PUNTONI E SAMUEL TITAN JR.